

ACTA N.º 25/2007

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE CÂMARA DE 05 / 12 / 2007

PRESENCAS

PRESIDENTE : ESTÊVÃO MANUEL MACHADO PEREIRA
VEREADORES : VERA LÚCIA CALÇA BONITO CARDOSO
MANUEL ANTÓNIO MENDES FADISTA
ANTÓNIO FRANCISCO COSTA DA SILVA

HORA DE ABERTURA : 14,30 HORAS

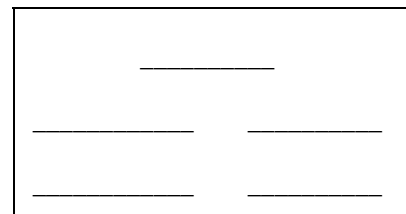
HORA DE ENCERRAMENTO : 18,30 HORAS

FALTAS JUSTIFICADAS

- VEREADOR RUI MANUEL BAPTISTA VARELA
GUSMÃO, por motivos profissionais

FALTAS INJUSTIFICADAS**RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA REFERENTE AO DIA --- / --- / ---**

CAIXA	€
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/0000345430	€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004293431	€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004565050	€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004657650	€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004692450	€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004947850	€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004991550	€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005119750	€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005270350	€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005455530	€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005478430	€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005511750	€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005537330	€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005672550	€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005684950	€
B. T. A. – CONTA N.º 0018/10814784001	€
MILLEN-BCP – CONTA N.º 0033/13880012049	€
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579668	€
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579743	€
B. E. S. – CONTA N.º 0007/00219692682	€
OUTRAS APLIC. TESOURARIA / FUNDOS INVESTIMENTO / C.G.D. – CONTA N.º 0035/0003456440001	€
TOTAL DE DISPONIBILIDADES	€
DOCUMENTOS	€
DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS	€
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	€



O senhor Presidente declarou aberta a reunião às catorze horas e trinta minutos. Informou que o senhor Vereador Rui Gusmão comunicou a sua impossibilidade de estar presente, por motivos profissionais e propôs a justificação da respectiva falta. Por escrutínio secreto do qual resultou unanimidade foi a falta justificada. -----

Entrou-se de imediato no ponto único da Ordem de Trabalhos:

PROPOSTA DE APROVAÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA 2008

- O senhor Presidente, referindo-se ao valor global do Orçamento Municipal para 2008 - 7.751234,68 €- sublinhou a semelhança com o valor do Orçamento de 2007. -----

Centrando-se no Plano Plurianual de Investimentos, o senhor Presidente realçou os seguintes aspectos: -----

- A inclusão da obra de remodelação do Estaleiro de Viana cujo projecto se encontra praticamente concluído permitindo o lançamento do concurso muito provavelmente no início do próximo ano. Com a concretização desta obra ficarão criadas melhores condições para o pessoal que trabalha no estaleiro, à semelhança do que já foi feito para os trabalhadores do edifício – sede com a remodelação e ampliação do espaço. -----

- A inclusão da obra de ampliação do cemitério de Aguiar, prevendo-se para breve o lançamento do respectivo concurso de empreitada uma vez que a recolha dos pareceres necessários se encontra na fase final. -----

A aquisição do terreno para ampliação do cemitério de Alcáçovas. -----

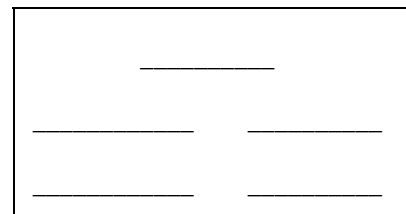
A aquisição de maquinaria. -----

A inclusão do novo edifício do ensino pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico, pelo que irá significar em anos futuros uma vez que em 2008 apenas se prevê a elaboração do projecto. Constando este equipamento da Carta Educativa já homologada, será possivelmente objecto de financiamento através do QREN. -----

- A construção da ETAR da zona Sul de Alcáçovas. -----

- A inclusão das três grandes obras do concelho: Piscina Coberta de Viana, Piscinas de Alcáçovas e Pavilhão Desportivo de Aguiar. A Piscina de Alcáçovas e o Pavilhão de Aguiar, devido ao estado mais adiantado de revisão dos projectos, têm concerteza condições para o lançamento mais rápido dos respectivos concursos. -----

----- A continuação dos alcatroamentos no concelho tendo-se abandonado as massas frias e tendo-se optado pela colocação de massas quentes, de maior durabilidade. A expectativa é que



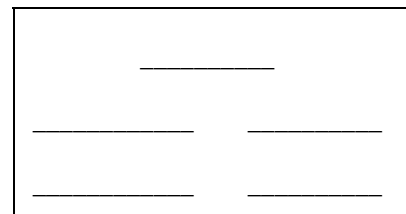
entre 2008 e 2009 fiquem pavimentadas nas três freguesias as principais artérias. -----

----- A obra do Parque de Mercados e Feiras de Viana, que comporta uma parte de empreitada, adjudicada à firma Construções Marcal Ld.^a (sanitários) e uma parte de administração directa que decorrerá também no próximo ano. -----

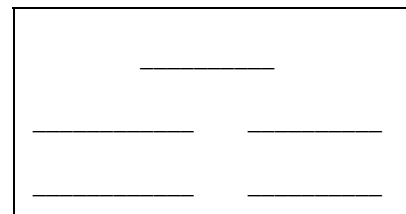
- Disse ainda o senhor Presidente que no âmbito das transferências correntes há a realçar os montantes a transferir quer para as freguesias quer para o movimento associativo do concelho. ----

- Quanto às transferências de capital, possivelmente irá haver necessidade de reforço das verbas ao longo do ano, contando-se para este e outros casos de necessidade de reforço, com o saldo de operações orçamentais que irá transitar desta gerência. -----

- O senhor vereador Costa da Silva, reportando-se ao Orçamento da Receita, colocou algumas questões em concreto, designadamente a razão de ser da existência de rubricas de impostos abolidos com expectativa de arrecadação de receitas, que verbas de receita corrente serão contabilizadas nas classificações relativas ao Feder, Leader, Fundo Social Europeu e PIDDAC. Relativamente ao Orçamento da Despesa perguntou este vereador quais as despesas a classificar nas rubricas de locação de bens, outros trabalhos especializados e outros serviços. Considerou ainda de pouca expressão a verba inscrita na rubrica da formação (2.200,00 €). Considerou também este vereador insuficiente a verba destinada a sinalização e trânsito (1.000,00 €) e perguntou que despesas se estão a prever para as rubricas “Equipamento de Transporte” e “Equipamento Básico”. Relativamente ao Plano Plurianual de Investimentos o senhor vereador Costa da Silva disse parecer-lhe insuficiente a verba de 537 000,00 € inerente às funções Económicas. Também considerou insuficiente a verba destinada à revisão do PDM e sublinhou pela negativa a inexistência de quaisquer verbas para a requalificação dos centros históricos. Deixou uma nota positiva quanto à ETAR da Zona Sul de Alcáçovas pela necessidade e urgência desta obra e considerou que quer para o abastecimento de água quer para a aquisição de contentores, as verbas são insuficientes para as necessidades do concelho. Manifestou também o seu desagrado pelo facto de não existir qualquer dotação quer para o Centro Cultural de Alcáçovas, quer para a remodelação do espaço do antigo Cinema de Alcáçovas. Finalmente manifestou o seu desagrado pelo facto de não ver qualquer dotação para a obra do pavilhão da S.^a D’Aires que constava do Programa Eleitoral da CDU. Relativamente ao Plano de Actividades Municipais, perguntou o senhor vereador Costa da Silva qual a previsão para despesas com espectáculos na Feira D’Aires e na Feira das Alcáçovas. -----



- O senhor Presidente respondeu a todas as questões colocadas pelo senhor vereador Costa da Silva, basicamente nos seguintes termos: -----
- Quanto às rubricas de impostos abolidos, elas são obrigatoriamente dotadas para arrecadar receita que periodicamente ainda é entregue pelas finanças, proveniente de cobranças antigas. ----
-
- A dotação da rubrica do Fundo Social Europeu tem a ver com uma candidatura que foi apresentada visando a Certificação dos Serviços e que se vier a ser aprovada ocasionará a arrecadação de receita na referida rubrica. -----
- A dotação de 490.000,00 € na rubrica Feder (transferências de Capital) prende-se com a expectativa de que possa vir a ser financiada pelo QREN a Piscina coberta de Viana. -----
-
- Quanto à verba destinada ao programa de Formação, a que se encontra inscrita é considerada adequada uma vez que o grosso da formação é feito via AMDE sem custos directos. A verba que se encontra na rubrica da Formação é para pagar algumas acções esporádicas em que haja necessidade de participar. -----
- Relativamente ao Equipamento de Transporte, a verba inscrita destina-se à aquisição de um cilindro e eventualmente de uma nova carrinha de nove lugares. -----
- Quanto ao Equipamento Básico, a verba inscrita em orçamento é a que decorre das diversas acções inscritas no Plano de Investimentos e refere-se essencialmente a instrumentos e pequena maquinaria de todos os sectores orgânicos do município. -----
- Quanto à verba prevista para a revisão do PDM, é a considerada necessária para dar o primeiro passo no processo, ou seja, para constituir a Equipa Técnica de Acompanhamento. Em caso de necessidade, reforçar-se-à uma vez que este processo tem mesmo que avançar. -----
-
- Relativamente à requalificação dos centros históricos, embora tratando-se de obras necessárias, não há contudo condições para a sua realização uma vez que as prioridades foram definidas e apontam para as três obras já conhecidas. Este processo, por uma questão de rentabilidade de meios, deverá andar a par de uma outra obra bastante necessária e que se prende com a intervenção, principalmente nas zonas mais velhas das vilas, nas redes de água. À excepção do município da Vidigueira todos os outros que compõem a AMCAL necessitam de renovar redes de água pelo que existindo os projectos das intervenções nos centros históricos, a altura indicada para avançar com as obras será em simultâneo com a intervenção nas redes. Assim, em primeiro



lugar por insuficiência de meios financeiros e em segundo lugar por uma questão de gestão, a altura indicada para intervir nos centros históricos é seguramente num horizonte posterior. -----

- Relativamente à ETAR da Zona Sul de Alcáçovas, o senhor Presidente registou a nota positiva deixada pelo senhor vereador Costa da Silva e informou que estão a ser estabelecidos contactos com a Universidade de Évora a fim de contratar a monitorização das ETAR's uma vez que se tem detectado que não estão a funcionar bem. Com a monitorização pretendida o objectivo é conhecer tecnicamente o que não está a correr bem a fim de se corrigir. -----

- Relativamente à verba prevista para os contentores recicláveis, considera-se razoável sendo intenção proceder à sua colocação diferenciada consoante os estabelecimentos que lhe estão próximos. -----

- Relativamente ao antigo Cinema de Alcáçovas e ao Centro Cultural de Alcáçovas, não há condições para avançar com estas obras dado que as prioridades estabelecidas foram outras e em Alcáçovas a grande obra a executar é a Piscina. Relativamente ao antigo cinema é importante ter em conta que actualmente todo o espaço envolvente é pertença da Câmara pelo que a intervenção a realizar não deverá ser pensada isoladamente mas sim de um modo integrado. -----

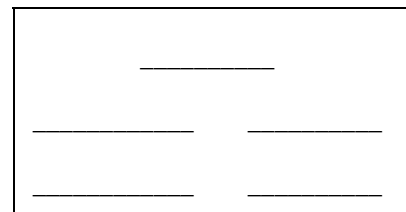
-

- Quanto à remodelação do Jardim do Rossio em Viana também ela tem que ser integrada com a intervenção no Convento. Dado que este imóvel foi adquirido por um particular, aguarda-se o desenvolvimento da situação. -----

- Relativamente ao Pavilhão da Senhora D'Aires, também esta obra não foi considerada prioritária pelo que não será executada de imediato. Com a clarificação das regras do QREN é muito provável que esta obra possa vir a ser financiada. Dado que existe o projecto, se se verificar a possibilidade de financiamento é uma situação a reavaliar, embora dificilmente isso possa vir a acontecer nos anos de 2008 e 2009. -----

- Quanto às verbas a dispender em espectáculos na Feira D'Aires e na Feira das Alcáçovas, é a rubrica orçamental de classificação económica 02.02.25 que suporta esses encargos. Em termos de Plano de Actividades Municipais temos nesta rubrica para a Feira D'Aires 56.700,00 € e para a Feira das Alcáçovas 41.000,00 € devendo sublinhar-se que esta rubrica comporta mais despesa para além do pagamento dos espectáculos. -----

Não havendo mais questões acerca dos documentos em apreço, foram os mesmos colocados a votação tendo sido aprovados com três votos favoráveis e um voto contra por parte do senhor



vereador Costa da Silva. Este vereador referiu que o seu voto contra se deve essencialmente a três razões: -----

- Arranque tardio de investimentos; -----
- Incumprimento do Programa Eleitoral do executivo; -----
- Discordância com a priorização dos projectos que vão avançar. -----

O senhor Presidente, sublinhando a legitimidade de quem vota contra, não deixou de referir que é sempre mais cómoda a postura da oposição. Recordou que para os documentos do próximo ano nem o PS nem o PSD apresentaram qualquer proposta o que poderá reflectir que não as têm para apresentar. Tendo os eleitos em regime de permanência a obrigação de apresentar os documentos à apreciação e votação, os que foram patentes são os possíveis, com a convicção de que são exequíveis. -----

O senhor vereador Costa da Silva disse nunca ter suscitado qualquer questão acerca da correcção com que os documentos são elaborados. Disse que em regra, não tem apresentado propostas de inclusão uma vez que as propostas do PSD constam do respectivo Programa Eleitoral e foram derrotadas. Considera que tendo o executivo maioria absoluta deve ele próprio apresentar as propostas cabendo à oposição verificar a sua execução. -----

--- O senhor Presidente declarou encerrada a reunião às dezoito horas e trinta minutos, tendo a minuta desta acta sido aprovada por unanimidade no final da reunião. -----

-

Eu, _____, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, a subscrevi.

O Presidente,

Os Vereadores,